



EIXO TEMÁTICO: Recursos Naturais

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA ORNITOFAUNA DA REPRESA BILLINGS, SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

Cleber Vinicius Vitorio da Silva¹

Agatha Matarazzo²

Alexandre Fraga³

Franciele Silva Martins dos Anjos⁴

Mayara de Oliveira Bezerra⁵

Resumo

O levantamento de fauna acessa dados quantitativos da biodiversidade e o conhecimento sobre a ecologia das espécies. Várias são as ameaças antrópicas sobre os pássaros no bioma Mata Atlântica. Sendo a comunidade de pássaros reflexo destes impactos, a mesma pode ser utilizada como ferramenta bioindicadora. O foco deste trabalho foi o levantamento da assembleia de pássaros para diagnóstico ambiental do ecossistema florestal da Represa Billings-SP..

Palavras Chave: Ornitofauna; Represa Billings

INTRODUÇÃO

A ornitofauna do estado de São Paulo é uma das mais bem inventariados do Brasil. A partir de 1970, a atividade de observadores de aves e dos ornitólogos de campo tem consolidado o conhecimento da ornitofauna do Estado, destacando-se a descrição de novas espécies (Figueiredo, 2000). Entretanto, as ameaças são inúmeras, como a destruição de habitats, a caça, a introdução de invasores predadores ou competidores e

¹ Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Ambientais e Florestais, Helium Corporation Engenharia, Seropédica – RJ, cleber.vitorio@heliumverde.com.

² Bióloga, especialista em Gestão Ambiental, Instituto ECODAN, São Bernardo do Campo – SP, agatha.m.ambiental@gmail.com.

³ Arquiteto, Engenheiro Ambiental, Instituto ECODAN, São Bernardo do Campo – SP, alexandre@ecodan.com.br.

⁴ Graduanda em Engenharia Ambiental, Prefeitura de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo – SP

⁵ Graduanda em Engenharia Ambiental, Prefeitura de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo – SP

doenças exóticas. Particularmente em São Paulo, a perda de hábitat e fragmentação da Mata Atlântica e dos ecossistemas associados, como restingas e manguezais, é a principal causa para a perda da ornitofauna nativa (Figueiredo, 2000).

A represa Billings é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo. A oeste faz limite com a bacia hidrográfica da Guarapiranga e, ao sul, com a serra do Mar. Seus principais rios e córregos formadores são o rio Grande ou Jurubatuba. O ecossistema da represa Billings está continuamente exposto a uma grande gama de compostos xenobióticos que geram grandes passivos, no entanto existem pessoas que utilizam a represa no intuito da subsistência e geração de renda. Neste contexto foi levantada a ornitofauna para averiguação do ecossistema florestal da represa Billings, utilizando-se o conhecimento autoecológico das espécies levantadas e sua relação sinecológica.

METODOLOGIA

Durante 23/06/2017 à 24/06/2017, foi levantada diariamente a mastofauna de um fragmento florestal inferido nas coordenadas 23°50'25.62"S 46°37'49.89"O. Em campo foram utilizados binóculos TASCOS (08 x 25), caderneta e fichas de campo.

As espécies foram registradas de 7:00 h às 12:00 h diariamente e de 15:00 h às 17:00 h, as mesmas foram categorizadas ao Grau de Sensibilidade (Stotzet al., 1996), também foi averiguado se as espécies encontravam-se ameaçadas para níveis internacionais e nacionais, e foi averiguado se as espécies eram nativas, nativas-endêmicas e exóticas..

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados uma riqueza de 84 espécies, para 29 famílias, donde as famílias apresentaram as respectivas riquezas: Tyrannidae (n=14), Thraupidae (n=12), Emberizidae (n=5), Columbidae (n=5), Psittacidae (n=4), Rhynchocyclidae (n=4), Ardeidae (n=4), Trochilidae (n=4), Cocolidae (n=3), Falconidae (n=3), Furnariidae (n=3), Turdididae (n=3), Rallidae (n=2), Anatidae (n=1), Threskiornithidae (n=1), Cathartidae (n=1), Accipitridae (n=1), Charadriidae (n=1), Jacanidae (n=1), Strigidae (n=1), Picidae (n=1), Ramphastidae (n=1), Vireonidae (n=1), Fringillidae (n=1), Estrildidae (n=1), Cotingoidea (n=1), Dendrocolaptidae (n=1) e Passeridae (n=1).

Das 84 espécies registradas para o ecossistema florestal da Represa Billings, 88% são nativas, sendo 7 espécies endêmicas da Mata Atlântica (*Chiroxiphia caudata*, *Xiphorhynchus fuscus*, *Procnias nudicollis*, *Tangara cyanoptera*, *Tachyphonus coronatus*, *Saltator fuliginosus* e *Ramphodon naevius*) e apenas 12% são espécies invasoras, no entanto segundo seu habitat, 38% são independentes de florestas, 31% semi-dependentes de florestas, 17% dependentes de florestas e 14% são aquáticas, quanto a sensibilidade a distúrbios ambientais, 70% possuem baixa sensibilidade a distúrbios, isto é, possuem uma resiliência alta a distúrbios ambientais, 27% possuem média sensibilidade e apenas 3% possuem alta sensibilidade. Das 84 espécies analisadas 22 estão sobre a mira do tráfico de animais silvestres (xerimababo), destaques para as espécies *Amazona aestiva*, *Tachyphonus coronatus* e *Sporophila caerulescens*, que são

altamente cobiçadas pelo tráfico ilegal de animais e 7 espécies são consideradas animais de caça (cinegéticas), todos das famílias Columbidae e Rallidae, 13 espécies estão em ameaça nível II no CITES (Apêndice II: Espécies que, embora atualmente não se encontrem necessariamente em perigo de extinção, poderão chegar a esta situação a menos que o comércio de espécimes de tais espécies esteja sujeito a regulamentação rigorosa), *Procnias nudicollis* possui status vulnerável (VU) para IUCN e *Ramphodon naevius* e *Tangara cyanoptera* são espécies com o status quase ameaçadas (NT)..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos inúmeros impactos ambientais negativos existentes no ecossistema florestal da Represa Billings, foi observado que o mesmo é capaz de suportar e estabelecer populações de espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica e que de algum modo necessitam de florestas para a sua sobrevivência, reforçando os estudos de Bergallo et al. 2000, no que diz respeito da conservação dos fragmentos florestais, pois mesmo nestes espaços geográficos limitados é possível encontrar animais silvestres explorando recursos e abrigo, com o objetivo de manter suas populações. Ações de educação ambiental devem ser tomadas junto à comunidade com a finalidade de acabar com as ações ilegais de captura e extrativismo direcionados as aves de xerimababo e cinegéticas.

REFERÊNCIAS

- Figueiredo, L.F.A.; LO, V.F. Lista das aves do município de São Paulo. Boletim CEO, v.14, p. 15-35, 2000.
- Bergallo, H. G.; Rocha, C. F. D.; Alves, M. A. dos; Sluys, M. (orgs.). 2000. A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. EdUERJ, Rio de Janeiro, 166 p.
- Stotz, D.F.; Fitzpatrick, J.W.; Parker III, T.A. & Moskovits, D.K. Neotropical birds: Ecology and Conservation. Chicago: University of Chicago Press, 1996.